



As regiões no Portugal 2020

O Acordo de Parceria
O Modelo de Governação

Agência para o Desenvolvimento e Coesão

Fevereiro e março de 2015

Temas

O Acordo de Parceria

O Modelo de Governação

Acordo de Parceria

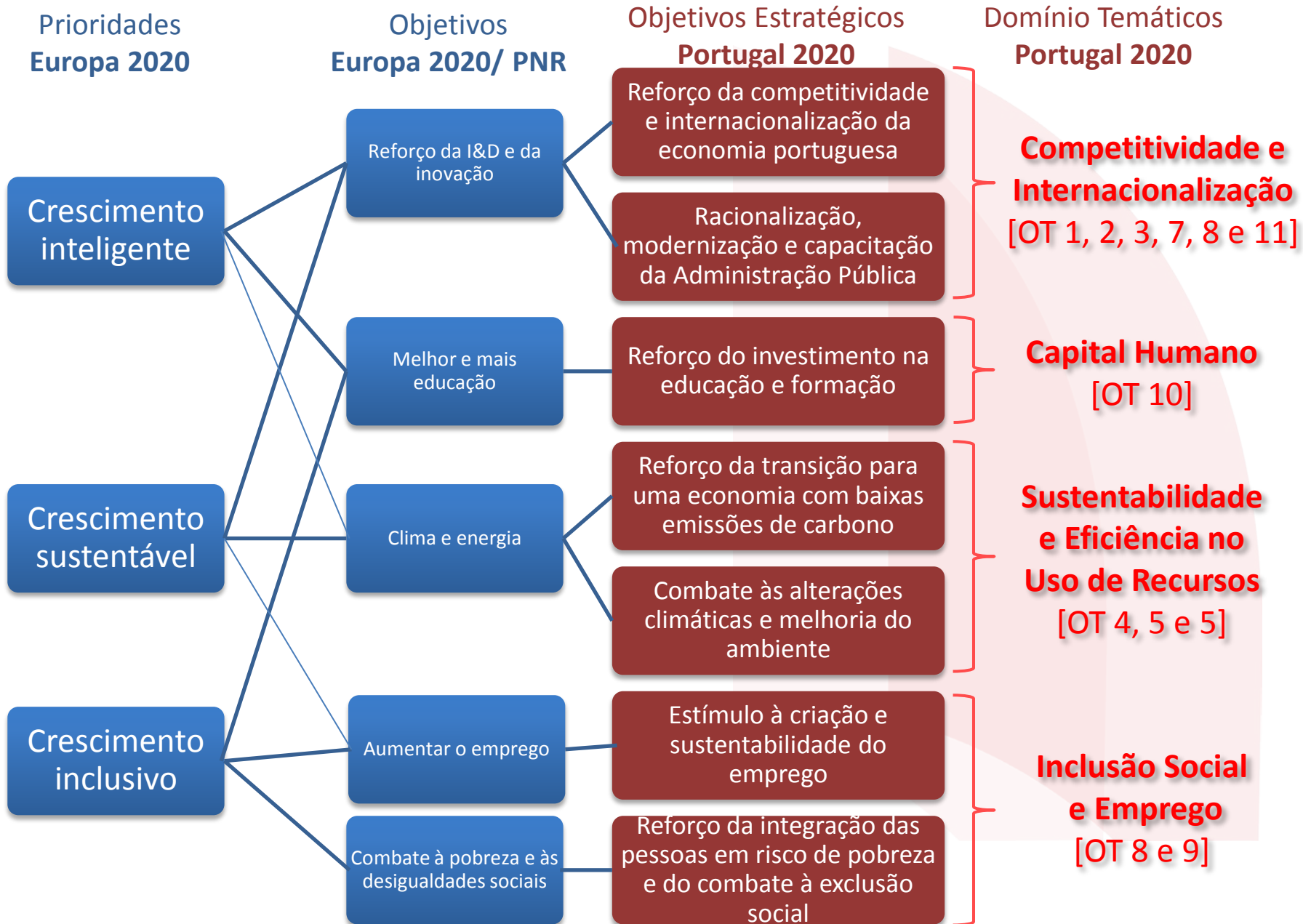
VISÃO

Recuperação de uma trajetória de crescimento e de emprego

- ✓ Os fundos estruturais serão, entre 2014 e 2020, o instrumento essencial de apoio ao desenvolvimento do País e à correção das assimetrias regionais que ainda persistem.
- ✓ Hoje o principal défice do País não é um défice de infraestruturas, mas sim de competitividade.
- ✓ Por isso, o primeiro objectivo para os fundos é a dinamização de uma economia aberta ao exterior, capaz de gerar riqueza de maneira sustentada.

Contexto de Programação do Portugal 2020





PT 2020: metas

| Objetivo | Indicadores | 2013 (PNR 2014) | Meta PT 2020 |
|---|---|------------------------|-------------------|
| Reforço da I&D e da Inovação | Investimento em I&D em % do PIB | 1,5% ⁽¹⁾ | Entre 2,7% e 3,3% |
| Mais e Melhor Educação | Taxa de abandono escolar precoce e formação na população entre 18-24 anos | 19,2% | 10,0% |
| | % de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente | 29,2% | 40,0% |
| Clima e Energia | Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE) | -12,0% ⁽²⁾ | +1,0% |
| | % Energias renováveis no consumo de energia final | 24,6% ⁽²⁾ | 31,0% |
| | Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005) | 24,6% ⁽²⁾ | 20,0% |
| Aumentar o Emprego | Taxa de emprego (população 20-64 anos) | 65,6% | 75,0% |
| Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais | Pessoas em risco pobreza /exclusão social (variação face a 2008) | -92 mil ⁽³⁾ | - 200 mil |

Legenda:

(1) Dados provisórios, com base no IPCTN de 2012; (2) Dados referentes a 2012; (3) Rendimentos de 2011

Elegibilidade

PIB/capita* ■ < 75 % da média UE ■ 75-90 % ■ > 90 %

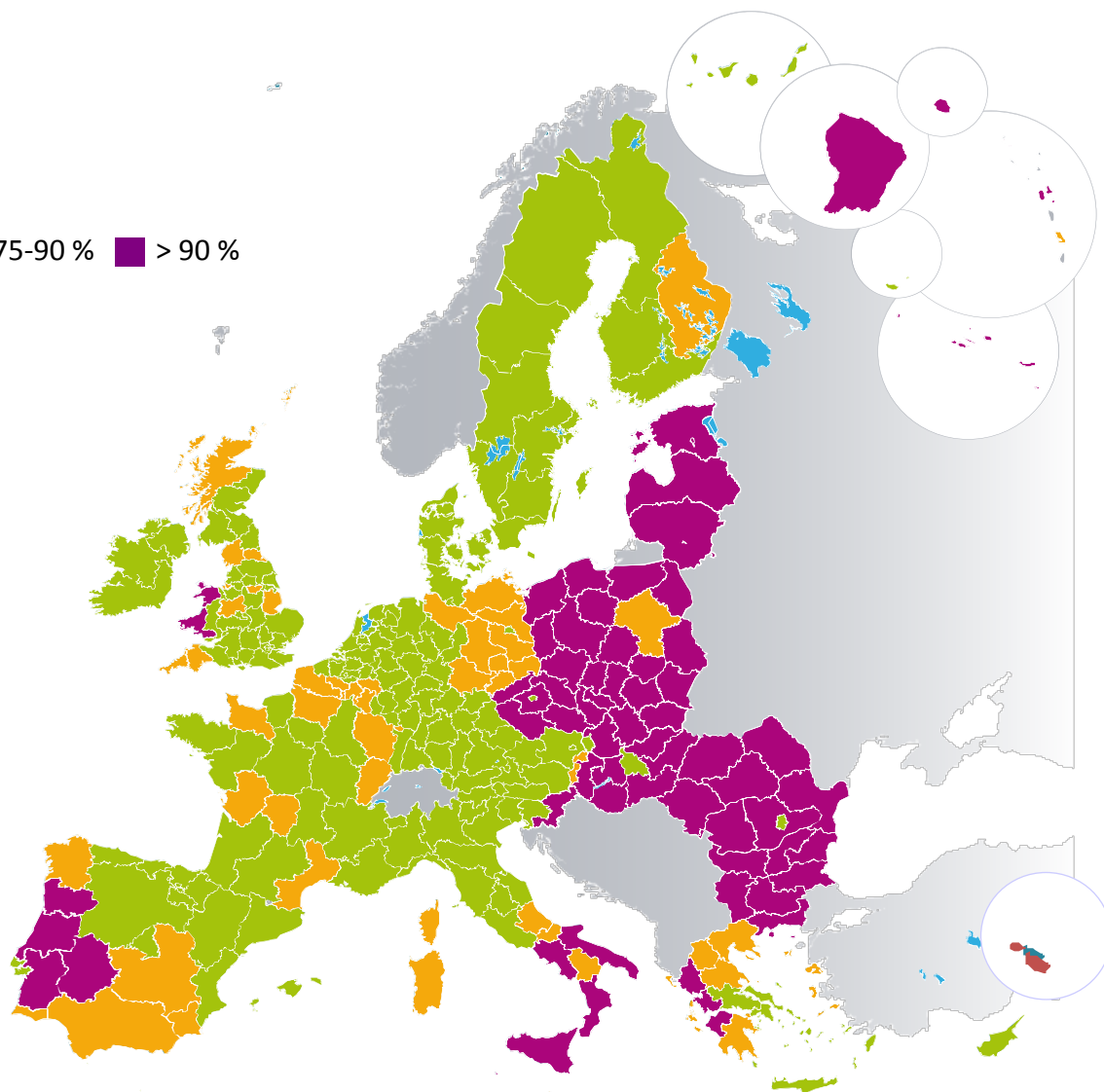
*índice EU27=100

3 categorias de regiões

■ Regiões menos desenvolvidas

■ Regiões em transição

■ Regiões mais desenvolvidas



Três Categorias de Regiões

Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE)

NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES

Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%)

ALGARVE

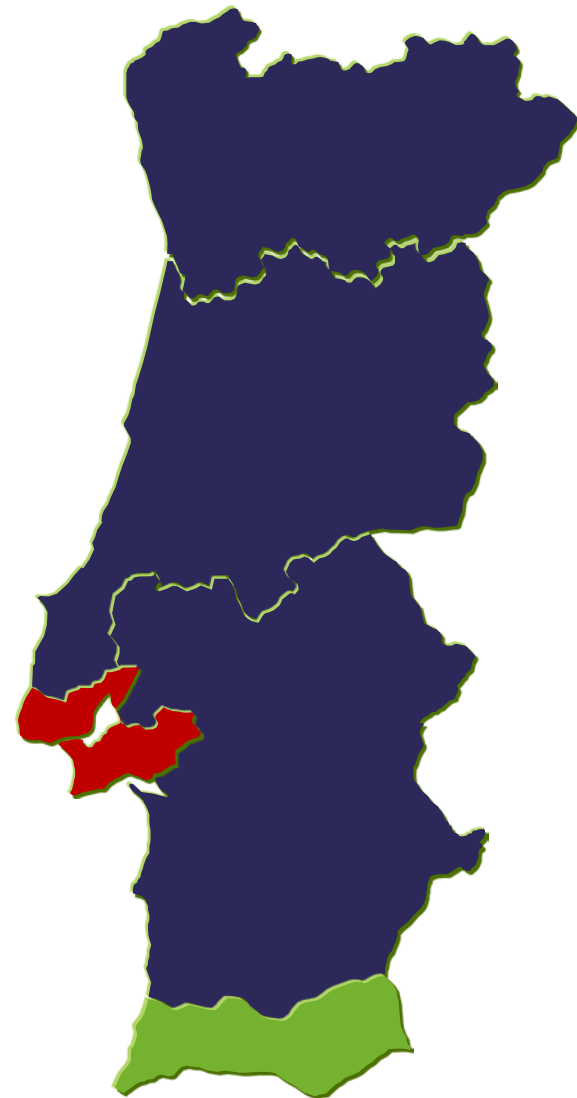
Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%)

LISBOA e MADEIRA

R. A. Açores



R. A. Madeira



Abordagens territoriais - Estratégia de Desenvolvimento Territorial

→ DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

- Materialização das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL)
- Territórios de intervenção dos GAL do FEADER e FEAMP (complementadas por territórios urbanos relevantes para a integração urbano-rural e urbano-costeiro)
- Territórios urbanos desfavorecidas inseridos nas AM de Lisboa e Porto e centros urbanos de nível superior

→ ITI – Investimentos Territoriais Integrados

- Materialização dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
- Todas as NUTS III do Continente

→ AIDUS – Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável

- Áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e centros urbanos de nível superior do PNPOT/PROT (regeneração urbana, comunidades desfavorecidas e mobilidade urbana)

Princípios estruturantes da programação

Regras comuns a todos os FEEI (DL n.º 159/ 2014, de 27 de outubro)

Contratualização de resultados de forma transversal (contrato de desempenho com as AG, OI e beneficiários)

Simplificação do acesso ao financiamento e **redução dos custos administrativos**

Governança multinível, promovendo a articulação entre os níveis de governação central, regional e local

Reserva de desempenho

Princípios estruturantes (cont.)

Colegialidade das decisões políticas (Comissão Interministerial de Coordenação)

Reforço da articulação funcional, através da dinamização de **Redes**

Reforço do princípio da **publicitação**

Reconhecimento do papel determinante da **territorialização das políticas públicas**

Alinhamento e simultaneidade das disponibilidades dos FEEI com a contrapartida nacional pública

Princípios e Medidas de Simplificação

Confiança

simplificação; reforçadas penalizações em caso de incumprimento das obrigações assumidas ou falsidade das informações prestadas

Desmaterialização

candidaturas submetidas por via eletrónica e toda a tramitação processual

Concorrência no acesso aos fundos

concursos; mérito absoluto e relativo

Balcão Portugal 2020

porta de entrada comum de acesso aos FEEL; informação relevante; toda a tramitação relativa ao ciclo de vida da operação

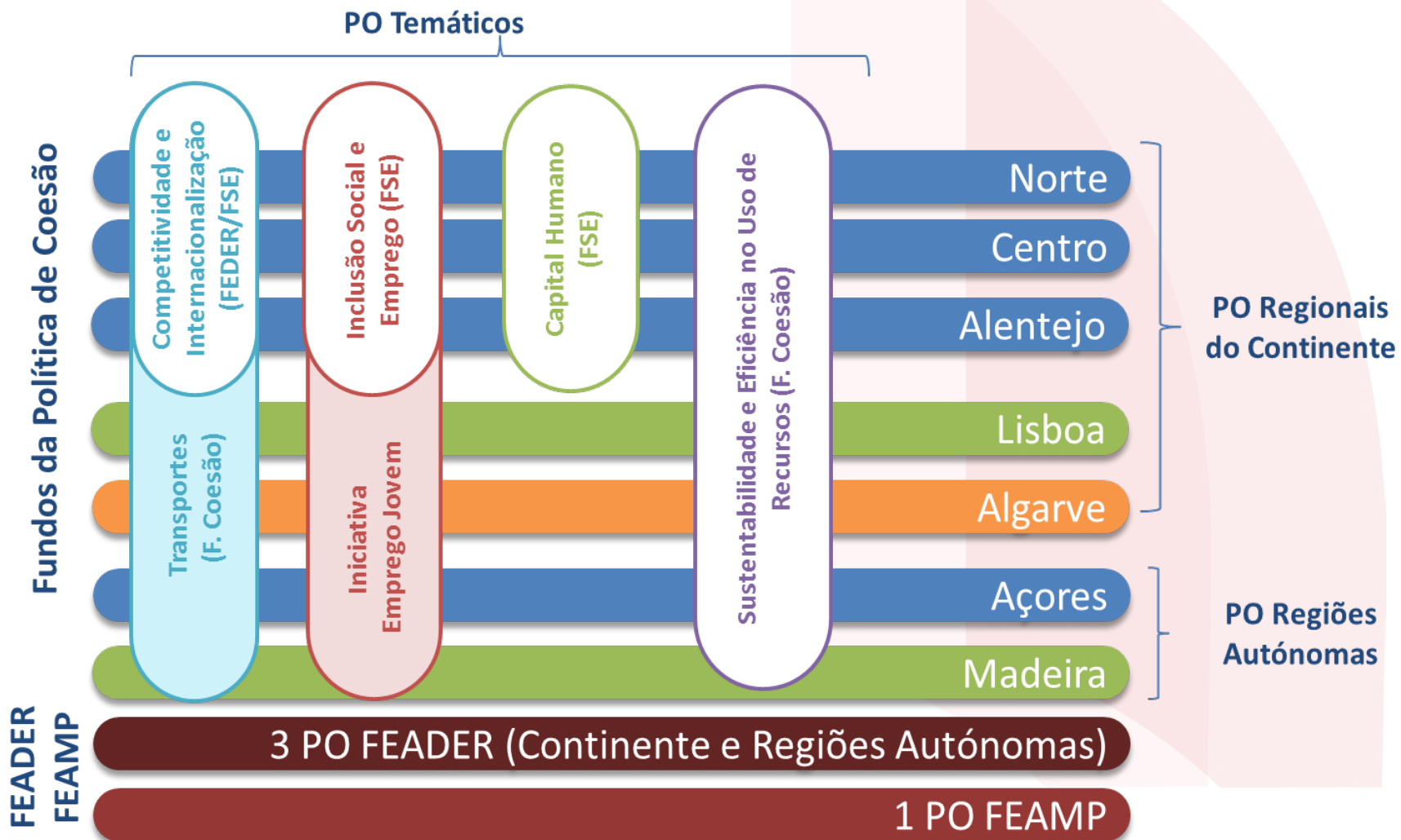
Contratualização simplificada

termo de aceitação

Maior exigência

para avaliar a qualidade, os benefícios líquidos esperados, a viabilidade dos investimentos e a sustentabilidade financeira de projetos públicos superiores a 25 milhões de euros

Estrutura Operacional do Portugal 2020



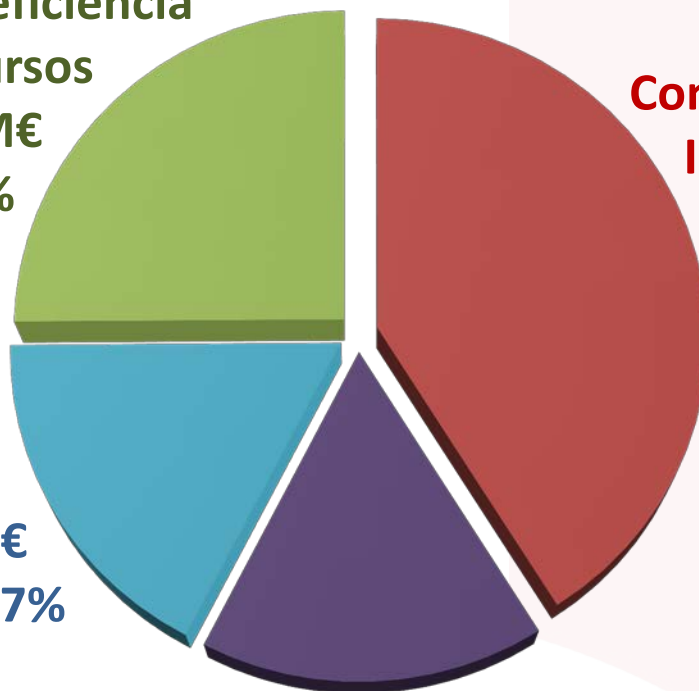
Foco Temático no conjunto dos FEEI

**Sustentabilidade e eficiência
no Uso de Recursos**
6.259 M€
25%

Capital Humano
4.327 M€
17%

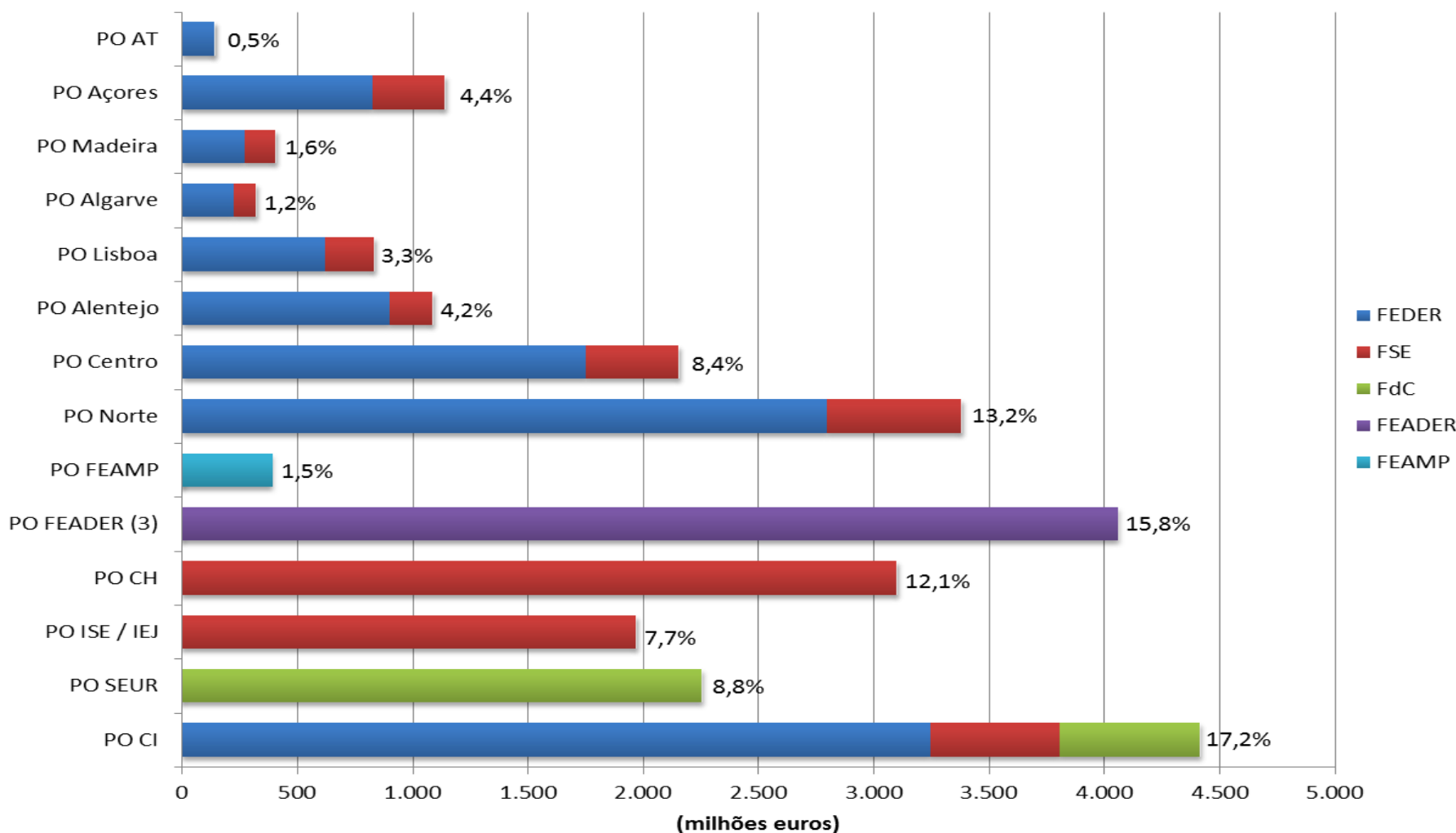
Inclusão Social e Emprego
4.090 M€
17%

**Competitividade e
Internacionalização**
10.253 M€
41%

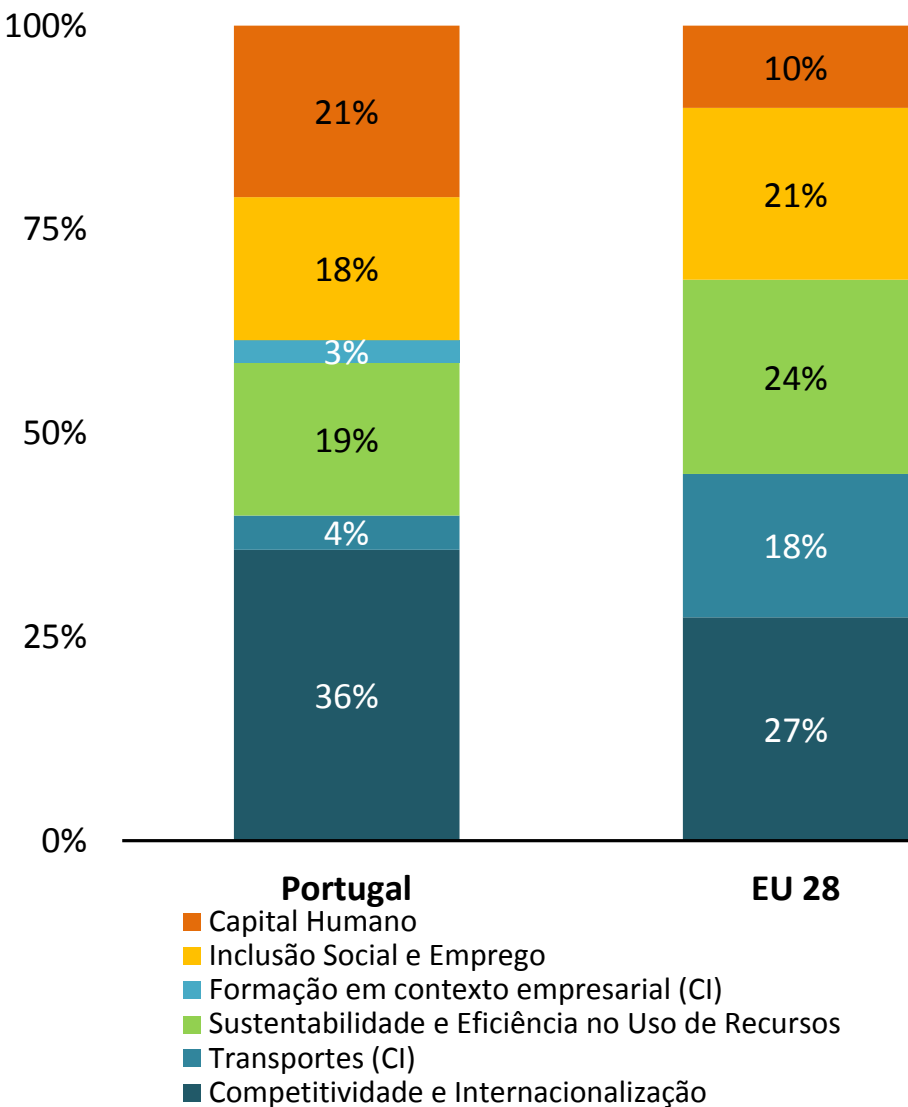


Dotação por PO

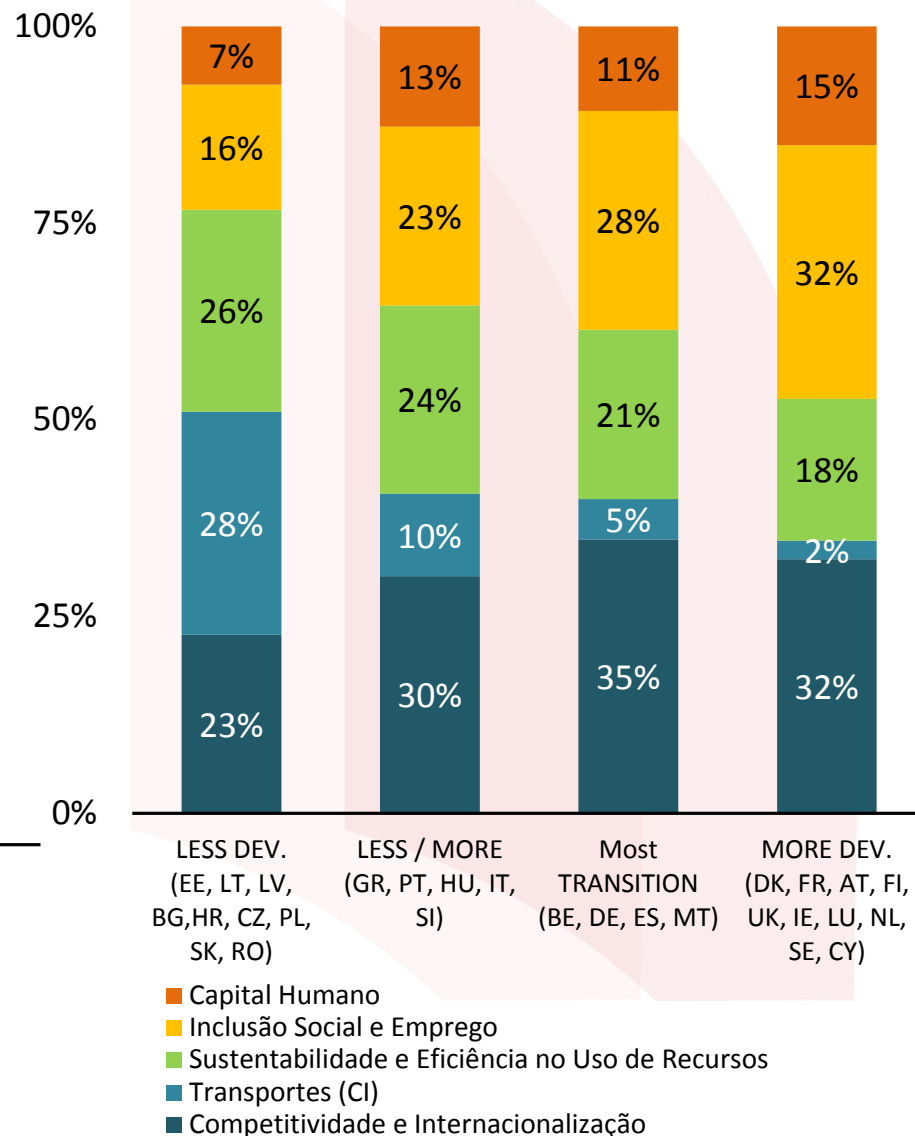
Dotação FEEI = 25.632 M€
Dotação Fundos da Coesão = 21.182 M€



Dotação por DT Portugal vs UE28



Dotação por DT Grupos de EM



PT 2020 - Diferenças relativamente ao QREN

- ✓ A UE circunscreveu a programação a **11 objetivos temáticos e 59 prioridades de investimento** e definiu para cada EM prioridades negativas.
- ✓ A UE definiu ainda em regulamento as regras de **concentração temática** a respeitar em sede de programação, assim como um conjunto de **condicionalidades**;
- ✓ A Comissão Europeia contrata com os Estados-membros **realizações e resultados**. A lógica de programação é submetida a esses contratos. Portugal alarga esta filosofia aos programas operacionais nacionais, avaliando-os a meio do período de execução e redistribuindo verbas em função dos seus resultados;
- ✓ A não concretização das realizações e dos resultados contratados pode implicar:
 - suspensão de pagamentos;
 - sanções financeiras;
 - não atribuição da Reserva de Desempenho (6% da dotação global dos programas).

Assim...

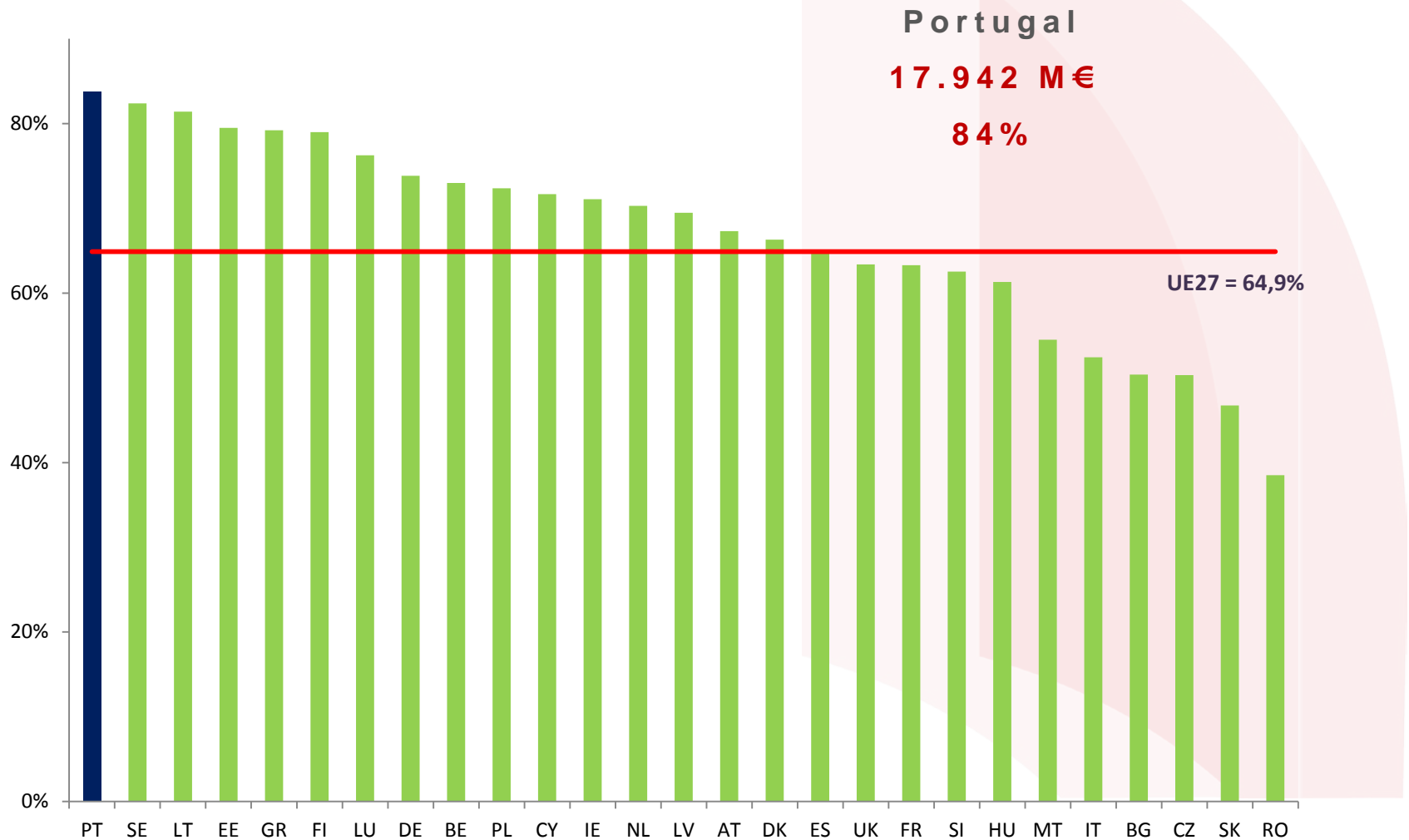
- ✓ Os apoios às PME representam cerca de 25% dos 25,2 mil milhões que Portugal irá receber;
- ✓ A competitividade e internacionalização da economia são as áreas prioritárias, para as quais os fundos são orientados. Este domínio concentra, por si só, mais de 40% dos fundos;
- ✓ O investimento em infraestruturas (onde Portugal está acima da média europeia) é reorientado para a competitividade e internacionalização das empresas;
- ✓ Os POR, que no QREN apenas dispunham de FEDER, vão passar a contar, no Portugal 2020, com FSE. O novo ciclo de programação aposta na proximidade como fator decisivo para a boa resolução dos problemas sociais;
- ✓ As regiões menos desenvolvidas (Norte, Centro, Alentejo e Açores) vão receber 91% das verbas associadas ao Portugal 2020;

Temas

O Acordo de Parceria

O Modelo de Governação

QREN - Pagamentos intermédios da Comissão europeia



Modelo de governação do QREN

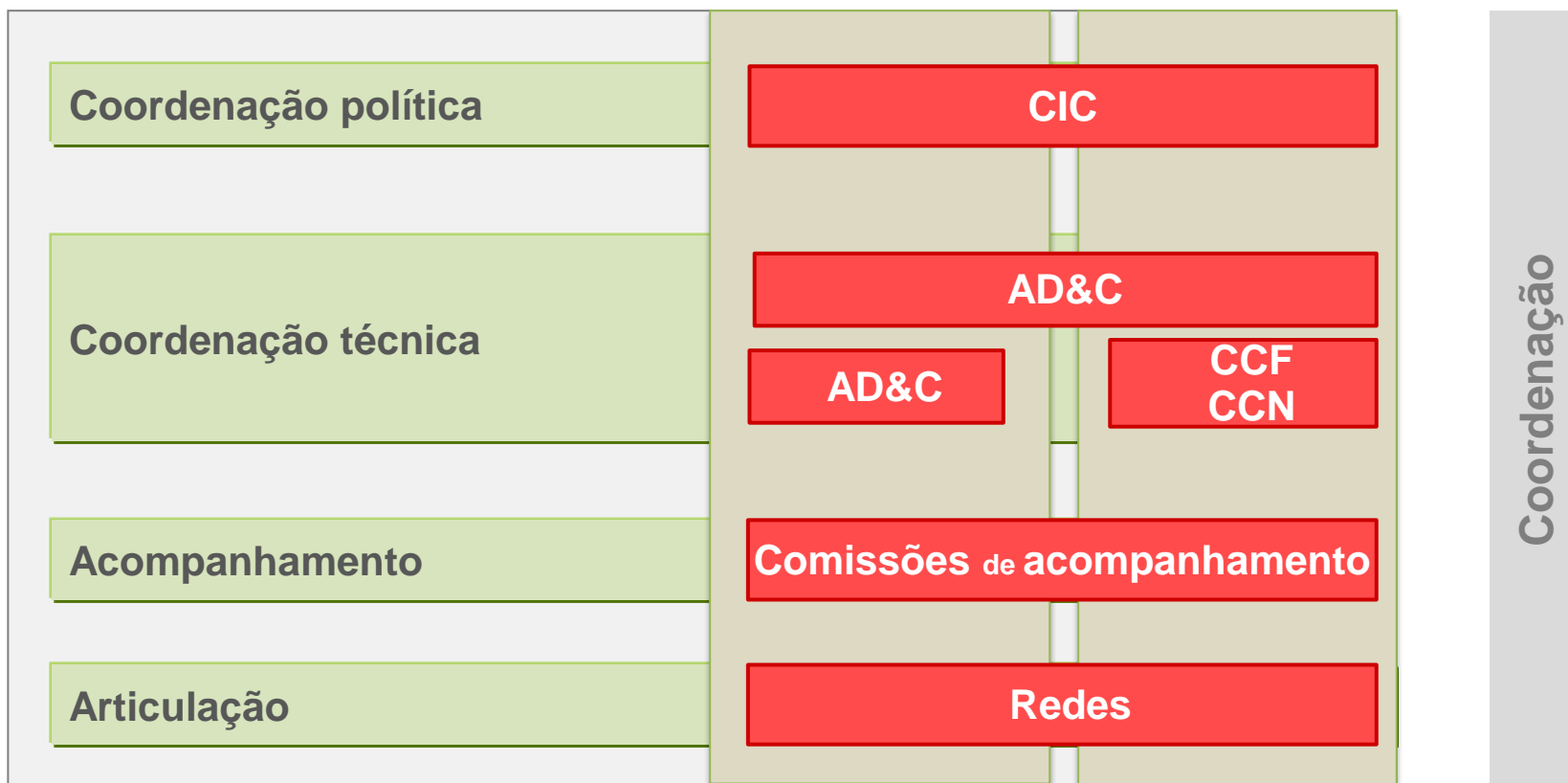
- ✓ *...Portugal detém um SGC que funciona de forma eficiente e eficaz e que confere níveis segurança razoáveis, tendo a administração pública portuguesa revelado a sua capacidade de gestão, mesmo numa conjuntura económica e financeira difícil e sem precedentes...*
(Position paper, Comissão Europeia)
- ✓ Não foi objeto de qualquer interrupção nem suspensão de pagamentos no QREN.

Pontos Fortes

- ✓ **AG orientadas para uma gestão profissional**
- ✓ **Coordenação técnica forte para os vários fundos**
- ✓ **Autoridade de Pagamento única para os fundos da coesão**
 - Centralização de tesouraria
 - Rapidez e segurança nos pagamentos
- ✓ **Autoridade de Certificação única, com funções reforçadas e reconhecida pela COM**
 - Não foi objeto de qualquer interrupção nem suspensão de pagamentos no QREN;
- ✓ **Autoridade de Auditoria única para todos os PO**
 - IGF tem contrato confiança desde 2007, renovado em 2012. Apenas PT e Suécia beneficiam deste estatuto. Apenas PT viu renovada confiança;

Órgãos de governação

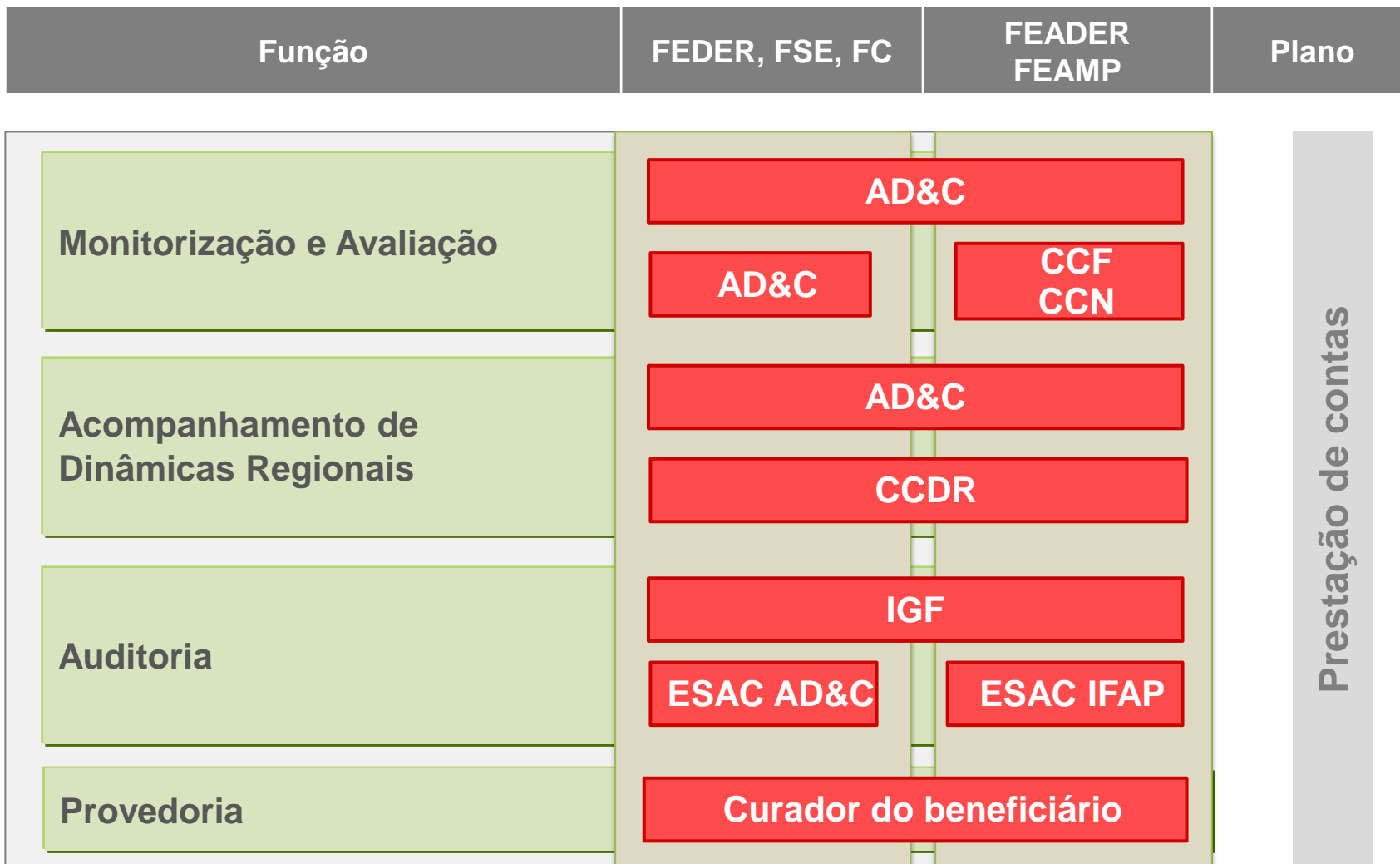
| Função | FEDER, FSE, FC | FEADER FEAMP | Plano |
|--------|----------------|-----------------|-------|
|--------|----------------|-----------------|-------|



Órgãos de governação

| Função | FEDER, FSE, FC | FEADER FEAMP | Plano |
|--------------|----------------|-----------------|----------------------|
| Gestão | AG | | Aplicação dos fundos |
| | OI | | |
| Pagamentos | AD&C | IFAP | |
| Certificação | AD&C | AFOAP | |

Órgãos de governação



Comissão Interministerial de Coordenação (CIC)

- ✓ **Coordenação política**
- ✓ **1 membro do Governo de cada área ministerial,**
- ✓ **Coordenada por MADR**
 - **estratégia global do Portugal 2020**
 - **regulamentação específica de aplicação dos fundos da política de coesão**
 - **lista de organismos intermédios**
 - **plano global de comunicação**
 - **plano global de avaliação**
 - **redes de articulação funcional**
 - **revisão e reprogramação global do Portugal 2020 e dos PO**
 - **reafetação da reserva de desempenho**
 - **plano de abertura de candidaturas**

Autoridades de gestão

- ✓ **Elaborar a regulamentação específica e aplicar critérios de seleção**
- ✓ **Supervisionar o exercício das competências delegadas em OI**
- ✓ **Assegurar a criação e a descrição de um sistema de gestão e um sistema de controlo interno**
- ✓ **Criar um sistema de registo e arquivo eletrónico dos dados sobre cada operação**
- ✓ **Aprovar as candidaturas**
- ✓ **Verificar a elegibilidade das despesas**
- ✓ **Adotar medidas antifraude eficazes e proporcionadas**
- ✓ **Elaborar a declaração de gestão e a síntese anual.**

Pagamentos

- ✓ A Agência efetua pagamentos aos beneficiários e transferências para as autoridades de gestão dos PO das regiões autónomas
- ✓ Os pagamentos são executados com base em pedidos emitidos pelas AG
- ✓ Os pagamentos são efetuados a título de:
 - ✓ Adiantamento;
 - ✓ Reembolso;
 - ✓ Saldo final
- A execução dos pedidos de pagamento é assegurada no prazo de **6 dias úteis**

Articulação funcional

A coordenação do PT2020 e a sua capacitação institucional são garantidas através da criação e dinamização de redes de articulação funcional, sem prejuízo das competências das AG

- ✓ Rede de comunicação;
- ✓ Rede de monitorização e avaliação;
- ✓ Rede de capacitação e qualificação da procura;
- ✓ Rede das dinâmicas regionais;
- ✓ Rede para o crescimento verde;
- ✓ Rede de sistemas de incentivos;
- ✓ Rede para a empregabilidade e economia social
- ✓ Rede do sistema de apoios à I&D&I e estratégia de especialização inteligente;
- ✓ Rede rural nacional

Curador do beneficiário

- O curador do beneficiário é designado pelo CM, sob proposta do membro do Governo responsável pela área do desenvolvimento regional, de entre personalidades de reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal
- Goza de independência face aos demais órgãos de governação
- Receber e apreciar as queixas, apresentadas pelos beneficiários
- Propor a adoção de medidas que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço prestado
- Previamente à adoção das recomendações, o curador do beneficiário procede à audição do órgão de governação visado na queixa
- As recomendações do curador do beneficiário são publicitadas no Balcão Portugal 2020

Sistema de informação

- ❑ O **Balcão Portugal 2020** constitui o ponto de acesso geral e comum dos promotores de operações no âmbito dos FEEL, através de portal próprio e da ligação aos portais das AG, OI e IFAP
- ❑ A **Base de Promotores** assegura o acesso à informação disponível na AP sobre o beneficiário, reduzindo a carga administrativa sobre os promotores e o pré-preenchimento dos formulário
- ❑ O **SI PT2020** possibilita a prestação de informação de forma contínua e não condicionada aos calendários de reporte e de prestação pública de informação



Portugal 2020: + competitivo, + inclusivo, + sustentável

Prioridade à Competitividade e Internacionalização



Apresentação dos Programas Operacionais do Portugal 2020 nas Regiões do país

14/02/2015



O Road Show Nacional Portugal 2020, onde decorrem as **Cerimónias de Apresentação dos Programas Operacionais 2014-2020** nas regiões, arranca no Algarve já no próximo dia 18 de fevereiro.

Mais detalhe...

PDR dos Açores e da Madeira aprovados pela Comissão Europeia


14/02/2015




Os Programas de Desenvolvimento Rural (PDR) das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foram formalmente adotados pela Comissão Europeia hoje, 13 de fevereiro de 2015, para o período de 2014 a 2020.

Mais detalhe...

Candidaturas


Conheça os avisos de abertura de candidaturas 

Balcão 2020

O seu ponto de acesso para apresentação de candidaturas 

Destaques

Concurso logotipo do POCH 

Concurso Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2015 

NEWS
PT2020

Registe-se e fique a par de todas as novidades

Subscrever

Concursos já abertos

- **EIDT** - Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial
- **DLBC** - Estratégias Para o Desenvolvimento Local
- **POCI** - Incentivos à Qualificação e Internacionalização das PME - Projetos Conjuntos | Qualificação PME
- **POCI** - Incentivos à Qualificação e Internacionalização das PME - Projetos Conjuntos | Internacionalização
- **Açores 2020** - Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores | Apoios ao Desenvolvimento Local, ao Desenvolvimento do Turismo e ao Desenvolvimento Estratégico
- **PDR 2020** - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
- **PDR 2020** - Ação 3.2 Investimento na Exploração Agrícola | Ação 3.3 Investimento na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas
- **PO SEUR** - Gestão Eficiente do Ciclo Urbano da Água | Construção da ETAR de Matosinhos
- **AÇORES 2020** - Sistema de Incentivos para a Competitividade Empresarial | Desenvolvimento Local e Fomento da Base Económica de Exportação
- **AÇORES 2020** - Sistema de Incentivos para a Competitividade Empresarial | Qualificação e Inovação
- **AÇORES 2020** - Sistema de Incentivos para a Competitividade Empresarial | Empreendedorismo Qualificado e Criativo

Obrigado